



Não é hora de dividir, mas sim de somar

Empregados buscam a valorização e reconhecimento da empresa

⊕ Não é de hoje, que os agentes de segurança e estação reivindicam melhorias salariais. Na gestão passada foram inúmeras promessas, mas nada se concretizou, evidenciando a falta de respeito com os empregados do setor.

A política da empresa de dividir para controlar, culminou no desmembramento do CSM, trazendo enormes prejuízos para os agentes de segurança e estação, criando um sentimento de que a empresa não valoriza o pessoal de estação.

Dentro da política equivocada de pessoal, assistimos processos internos de promoção que privilegiaram o perfil “capachão”, renegando o mérito profissional ao segundo plano.

O anúncio de uma nova gestão trouxe a expectativa de que as melhorias, finalmente, chegariam. Mas, nesse primeiro momento, não teremos as melhorias que gostaríamos para o segmento.

A situação é contraditória, afinal, o próprio **presidente da empresa** afirmou ao jornal o Dia que no Metrô Rio “há ótimos seguranças”. Sabemos que a nova gestão tem a intenção de resgatar esse segmento. Então não vamos tratar de forma desigual os agentes de segurança de estação. Queremos acreditar que a nova gestão

trabalhará pelas melhorias, já que em outros setores da empresa esses aumentos aconteceram.

A direção do Metrô Rio não pode ficar insensível a essa situação, até por que, muitos eventos importantes vão acontecer na cidade, e manter as equipes motivadas e comprometidas é fundamental para o sucesso da operação.



Estação Cidade Nova: mais uma estação no sistema metrô

Dois pesos, duas medidas

Profissionalismo sim, desrespeito não!

⊕ Enquanto, a empresa tenta humanizar o tratamento nas estações entre as chefias e os empregados, na segurança operacional, há chefes mal preparados e autoritários, que continuam oprimindo e humilhando os empregados.

Fatos recentes demonstram que a empresa é muito eficiente em apontar condutas indesejadas dos empregados, punindo-os quando

julga necessário, mas fecha os olhos para os excessos e desvios de conduta das chefias, que agem de forma arrogante e prepotente com os subordinados num flagrante assédio moral.


Não vamos compactuar com empregados em desvio de conduta, sejam eles quem forem, por isso é inadmissível que a empresa seja condescendente com as chefias que realizam essas práticas.

Lamentavelmente, atitudes como essa reforçam a tese de que a empresa não está lá muito preocupada com o bem estar dos empregados, mesmo quando eles se superam, e muito, no cumprimento das missões.

Agora, o mínimo que se espera é que os fatos sejam apurados. Não vamos tolerar atitudes arbitrarias, afinal, as mudanças na empresa têm que ser para todos.

Profissionalismo acima de tudo!

Equipes de estação e segurança se superaram em dia de caos

 O Simerj parabenizar as equipes de segurança e estação que atuaram, no último sábado, durante o apagão que atingiu todo sistema metrô.

Ficou evidenciado, que cada vez mais, há a necessidade estratégica da empresa manter esses segmentos motivados e comprometidos.

Durante a paralisação, percebemos que os efeitos negativos desse

apagão foram minimizados pela ação rápida e objetiva das equipes que evacuaram trens e estações, além do pronto atendimento aos usuários, evitando-se que o caos fosse ainda maior.

A empresa sempre afirmou que o pessoal de estação é o cartão de visita do Metrô Rio, por isso é importante valorizar esses segmentos dentro da empresa.

Lembramos que a cidade do Rio de Janeiro sediará importantes eventos do calendário mundial e o Metrô Rio terá papel fundamental nesse processo.

Senhores! Já é hora de valorizar o pessoal de estação.

Manteremos com mais empenho nossa campanha pela valorização dos trabalhadores do Metrô Rio.



As estações foram evacuadas e fechadas durante o apagão

Preserve sua Saúde laboral

A empresa vive um momento de transformação e incertezas, e muitas mudanças ainda virão. Isso é fato!

Portanto, os trabalhadores precisam ficar atentos quanto às condições de segurança e trabalho, principalmente no que se refere a preservação da saúde laboral.

Não é hora de excessos!


Lembramos aos companheiros que aqueles que se afastarem por licença médica ou acidente de trabalho terão seus tíquetes suspenso a partir do 16º dia.

Atualmente, é esse o prêmio para os empregados, que se machucaram “vestindo a camisa”.

Vamos ser profissionais!

Garantir a saúde laboral e a sua maior segurança.

Simerj cobra melhorias para o pessoal de estação

 Em reunião, com a nova gestão estação e o RH, alertamos que a divisão do pessoal de estação em dois segmentos ainda está gerando dúvidas entre os agentes.

O uniforme permanece o mesmo, e os agentes continuam executando as atividades oriundas da segurança.

A respeito da supressão da tonfa e das algemas, a gestão definiu que o uso será facultativo.

Seria razoável que tonfa fosse usada ao menos nas ocorrências de segurança, como forma de proteger a integridade física dos companheiros.

Quanto às normas e procedimentos de estação, pedimos que sejam padronizados e oficializados, para não gerar uma crise de identidade entre os agentes.

Pedimos que os “prefeitinhos” se façam mais presentes nas estações orientando e resolvendo os problemas

das equipes.

Quanto às melhorias salariais, ainda não há uma previsão, apenas sabemos que a empresa promoverá mais processos internos, como forma de valorizar o empregado. Já existe, inclusive, a previsão de pelo menos mais duas turmas de condutores.

Acompanharemos esse processo para que erros do passado não voltem a se repetir.

Sabemos que muitos companheiros querem permanecer na estação, por isso, a situação precisa melhorar.

O Simerj continuará cumprindo o seu papel, lutando para que as melhorias alcancem também os agentes de estação.

A empresa precisa corrigir essa falha o mais rápido possível.

Companheiros! Não vamos desistir da luta. Juntos pela vitória!